

Consumo regular de analgésicos leva à perda auditiva

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo prospectivo realizado nos Estados Unidos avaliou o uso crônico de analgésicos e suas relações com a disfunção auditivas e efeitos ototóxicos resultantes. Num período de 18 anos, 26.000 homens foram avaliados ao utilizarem frequentemente aspirina, acetaminofeno (Tylenol) e um AINE (Ibuprofeno). O resultado demonstrou que existe o aumento de risco de Perda Auditiva (PA), principalmente em homens com idade inferior a 60 anos. A investigação tomou tal impacto devido a PA ser considerada a desordem sensorial mais frequente nos EUA. Os dados demonstram, ainda, que 10% da população geral e pelo menos metade da população com idade superior a 65 anos são atingidos. Vale ressaltar que estudiosos assemelham esses números ao Brasil, predizendo que a PA é equivalente ou superior à dos EUA, sendo considerado por especialistas um problema de saúde pública, pois afeta a capacidade de comunicação, reduz a autonomia e pode levar ao isolamento social e à depressão. Nesse sentido, observou-se que o consumo regular (duas ou mais vezes por semana) de acetaminofeno aumenta em 99% o risco de PA em homens com menos de 50 anos e em 38% em homens entre 50 e 59 anos. A partir dos 60 anos, o risco cai para 16%. Já naqueles que usam regularmente aspirina, o risco de PA foi 33% maior para homens abaixo dos 59 anos. Não foi observado aumento de risco nos participantes com mais de 60 anos. Em relação aos AINEs, o risco foi 61% maior para homens abaixo dos 50 anos, 32% maior para a faixa entre 50 e 59 anos e 16% para aqueles com 60 anos ou mais. Referência Curhan SG, Eavey R,

Shargorodsky J, Curhan GC. Analgesic use and the risk of hearing loss in men. Am J Med. 2010 123(3):231-7.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/consumo-regular-de-analgescicos-leva-a-perda-auditiva · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE